



Introdução à Baixa Visão - turma 1

Nome do curso: Introdução à Baixa Visão.

Classificação: Curso de capacitação.

Modalidade: Híbrido (**Aulas presenciais e atividades online**)

Público-alvo: Profissionais, com graduação, nas áreas da Educação ou da Saúde.

Atenção: Para participar do curso, o inscrito deve ter conta do domínio gmail.

Ementa: Aspectos fundamentais da baixa visão: conceituação e classificação; noções gerais sobre o sistema visual; principais patologias e seus reflexos no desenvolvimento e na escolaridade; sinais indicadores de BV; avaliação clínica e funcional; recursos ópticos e não ópticos; o desenvolvimento, a escolaridade, a alfabetização; necessidades e recursos didáticos e pedagógicos; tecnologia assistiva.

Objetivo: Propiciar aos participantes subsídios e conhecimentos básicos referentes à Baixa Visão para que possam atuar adequadamente com pessoas nessa condição visual tanto no âmbito do desenvolvimento quanto no da escolaridade.

Carga horária total: 40 horas (sendo **28 horas com aulas presenciais** e 12 horas com leituras dirigidas e atividade de verificação em ambiente virtual de aprendizagem (google sala de aula).

Pré-requisitos: Não há.

Nº de vagas: 20

Período do curso: 14/04 a 17/04/2025

*As datas podem sofrer alterações em função de demandas não passíveis de previsão.

Dias e horários das aulas: **Aulas presenciais:** De terça a quinta-feira, das 8 às 17 horas, e sexta-feira, das 8 às 12 horas.

Período de pré-inscrições: 27/02 a 03/04/2025

Documentos obrigatórios:

- [Formulário na íntegra](#)

- Foto 3x4 para o crachá.

Disponibilizada em ambiente virtual de aprendizagem (google sala de aula).

Requisitos para certificação: Frequência mínima de 75% e rendimento de no mínimo 60% na atividade realizada em ambiente virtual de aprendizagem (google sala de aula).

Coordenador: João Ricardo Melo Figueiredo

Ministrantes: João Ricardo Melo Figueiredo e Eliana Leite Assis Figueiredo

Breve currículo:

João Ricardo Melo Figueiredo. Possui graduação em LETRAS pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002). É Mestre em Linguística pela mesma instituição (2007) e Doutor em Linguística também pela UFRJ. Foi Diretor-Geral do Instituto Benjamin Constant, IBC, eleito e re-eleito (2015-2022). No IBC, foi também Diretor do Departamento de Educação (2011-2015). Atualmente é Professor Titular do IBC, atuando na educação básica e no Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual, Líder do Grupo de Pesquisa Cotidiano da Baixa Visão, além de ofertar capacitação para professores em âmbito nacional e orientar e atuar na produção de produtos educacionais especializados. Foi Coordenador de Disciplina no Curso de Pós-Graduação em Educação Especial da UNIRIO, onde atuou também como docente docente e professor do Curso de Ortóptica do Uni-IBMR. Em sua tese de doutorado, pesquisou o desenvolvimento linguístico de narrativas orais de alunos da educação básica com cegueira e baixa visão.

<http://lattes.cnpq.br/3442837167391114>

Eliana Leite Assis Figueiredo. Possui graduação e licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá. É Mestre em Educação também pela Universidade Estácio de Sá. Especializou-se em Psicopedagogia Institucional e Educação Especial pela Universidade Veiga de Almeida. Atuou em redes públicas de ensino desde 2004; primeiro como professora de Ensino Fundamental em São João de Meriti, em 2011 como supervisora pedagógica da FAETEC e em 2014, até hoje, como docente de Educação Infantil do Instituto Benjamin Constant - IBC, onde já atuou na produção de material didático especializado. Foi coordenadora do setor de baixa visão do IBC (2019-2022). Atualmente é membro do Grupo de Pesquisa *Cotidiano da Baixa Visão*, onde estuda o desenvolvimento visual de alunos com baixa visão com o auxílio de materiais didáticos especializados.

<http://lattes.cnpq.br/8027192514427589>

Programa:

1. Noções básicas da anatomia e fisiologia ocular.
2. Principais patologias que causam a deficiência visual e suas repercussões em termos funcionais.
3. Cegueira e baixa visão: conceituação e classificação.
4. Interferências das alterações visuais no desenvolvimento.
5. Avaliação clínica e pedagógica.
6. O papel da família e os profissionais envolvidos no processo educativo.

7. Recursos ópticos, não-ópticos e tecnológicos para melhorar a *performance* visual.
8. Laboratório prático – como meu aluno enxerga e como posso ajudá-lo?
9. Aspectos pedagógicos: o aluno de baixa visão em sala de aula.
10. Estimulação visual.
11. Alfabetização da criança com baixa visão.
12. Informática, adaptação digital de material didático e ampliadores de tela.
13. O aluno com baixa visão no ambiente escolar.

Metodologia: Aulas teóricas e atividades práticas. Leitura obrigatória Disponibilizada em ambiente virtual de aprendizagem (google sala de aula).

Avaliação: Atividade apresentada no ambiente virtual de aprendizagem (google sala de aula).

Bibliografia:

ALMEIDA, M da G de S. **Ver Além do Invisível: a imagem fora dos olhos.** 2017. 238f. Tese (Doutorado em Literatura, Cultura e Contemporaneidade). Rio de Janeiro: PUC-RIO, Departamento de Letras, 2017. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/30174/30174.PDF> Acesso em 15/07/2024.

AMIRALIAN, M. L. T. M. **Sou Cego ou Enxergo? As questões da baixa visão.** Curitiba, PR: Educar, n. 23, p. 15-28, Editora UFPR, 2004.

BRASIL, 1989, **Lei n. 7.853 de 24 de outubro de 1989.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11126.htm.

BRASIL, 2005, **Lei 11.126, de 27 de junho de 2005.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11126.htm.

BRASIL, 2012, **Lei n. 12.587 de 3 de janeiro de 2012.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm.

BRASIL, 2015, **Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm.

BRUNO, M. M. G. **O Significado da Deficiência Visual na Vida Cotidiana: análise das representações dos pais-estudantes-professores.** 1999. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação). Campo Grande MS, Faculdade Católica Dom Bosco, 1999,

BRUNO, M. M. G. **O Desenvolvimento Integral do Portador de Deficiência Visual: da intervenção precoce à integração escolar.** São Paulo: Laramara, 1993.

BROWN, B. **The Low Vision Handbook for Eyecare Professionals.** NJ, USA: SLACK Incorporated, 2007.

CAIADO, K. R. M. **Aluno Deficiente Visual na Escola: lembranças e depoimentos.** Campinas, SP: Autores Associados, PUC, 2003.

CERQUEIRA, J. B. **O Legado de Louis Braille.** IN: Benjamin Constant, Rio de Janeiro: IBC, 2009, p. 27-41. Disponível em: http://antigo.ibc.gov.br/images/conteudo/revistas/benjamin_constant/2009/edicao-especial-02-outubro/O_LEGADO_DE_LOUIS_BRAILLE_edicao_especial_2009.pdf Acesso em 15/07/2024.

COSTA FILHO, H. A.; BEREZOVSKY, A. **Análise Crítica do Desempenho Evolutivo da Visão Subnormal no Instituto Benjamin Constant.** Arq. Bras. De Oftalmol. 2055;68(6): 815-20. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0004-27492005000600018> Acesso em 15/07/2024.

FREITAS JUNIOR, R. L. de. **Práticas de Ensino Fundamental em Geografia, através de Geotecnologias, no Âmbito da Educação Especial para Alunos de Baixa Visão do Instituto Benjamin Constant (IBC) – Município do Rio de Janeiro.** 2018. 155f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/13216> Acesso em 15/07/2024.

FIGUEIREDO, J. R. M. et al. **A Formação em Baixa Visão: uma trajetória construída no Instituto Benjamin Constant. UFF & Sociedade**, v. 4, n. 4, p. 1-10 e040414, 11 jul. 2024. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/uffsociedade/article/view/62621> Acesso em 15/07/2024.

FIGUEIREDO, J. R. M. **O Presente pelo passado: variação verbal em narrativas de deficientes visuais.** Rio de Janeiro: IBC, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/ibc/pt-br/pesquisa-e-tecnologia/publicacoes-do-ibc-1/livros_pdf/anexos/livro-o-presente-pelo-passado-final.pdf Acesso em 15/07/2024.

FIGUEIREDO, J. R. M. **O Presente pelo passado: variação verbal em narrativas de deficientes visuais.** 2012. 165f. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. Acessado em: <https://ppglinguistica.letras.ufrj.br/document/o-presente-pelo-passado-variacao-verbal-em-narrativas-de-deficientes-visuais/> Acesso em 15/07/2024.

FIGUEIREDO, E. L. A. **A construção de materiais especializados no cotidiano de estudantes de baixa visão nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2022. 134F. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://portal.estacio.br/media/4689230/eliana-leite-assis-figueiredo-1.pdf> Acesso em 15/07/2024.

FRANCO, V. **Paixão-dor-paixão, pathos, luto e melancolia no nascimento da criança com deficiência.** Ver. Latinoam. Psicopatol.funtam. Vol 18, nº 2, São Paulo, 2015.

GUERREIRO, P. **Instituto Benjamin Constant 150 anos.** Rio de Janeiro: Fundação Cultural Monitor Mercantil, 2007.

HADDAD, M. A. O; SAMPAIO, M. W. **Aspectos Globais da Deficiência Visual.** IN: SAMPAIO, M. W. et al. **Baixa Visão e Cegueira: os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão.** Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2010, p. 7-16.

LAVORATO, S. U. **Método Dialógico, Descritivo e Acessível – DDA: uma estratégia pedagógica para adaptação de material didático para o ensino de**

ciências na perspectiva da escola inclusiva. 2018. 144f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: http://www.realp.unb.br/jspui/bitstream/10482/34989/1/2018_SimoneUlerLavorato.pdf Acesso em: 15/07/2024.

MARTIN, M. B. e BUENO, S. T. Deficiência Visual: aspectos psicoevolutivos e educativos. São Paulo: Livraria Santos, 2003.

MARTINS, H. Três Caminhos na Filosofia da Linguagem. IN: MUSSALIN, Fernanda; BENTS, Ana Cristina (orgs.). **Introdução à Linguística - Fundamentos epistemológicos.** V.3. São Paulo: Cortez, 2004, p.439-473.

MASINI, E. F. S. A Pessoa com Deficiência Visual: um livro para educadores. São Paulo: Vetur, 2007.

MELLO, H. B P de. Produção e Validação da Caixa Tátil-Sonora como Ferramenta Educacional de Tecnologia Assistiva para Alunos Deficientes Visuais. 2018. 151f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

MONTEIRO, L. M. F. da S. O Corpo como Agente de Cognição de Crianças Cegas: Uma Questão de Experiência. Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Psicologia, 2009. 210 fl.
Tese de Doutorado.

PASCHOAL, C. L. L. Lembrança e Esquecimento em Narrativas de Si: uma bricolagem de fragmentos de vidas de pessoas cegas. Rio de Janeiro: UNIRIO, Centro de Ciências Humanas e Sociais, 2017. 349 fl. Tese de Doutorado. Disponível em:

<http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/11547/Tese%20Claudia%20Lucia%20Lessa%20Paschoal.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 15/07/2024.

PLETSCH, M. D. O Professor Itinerante como Suporte para a Educação Inclusiva em Escolas da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro. 2005.123f. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: UERJ, Faculdade de Educação, 2005. Disponível em:
<https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/10727#:~:text=Os%20resultados%20evidenciam%20que%20o.aux%C3%ADlio%20aos%20alunos%20especiais%20inclu%C3%ADdos>. Acesso em: 15/07/2024.

ROSA, P. I. da. A Prática Docente e os Materiais Grafo-Táteis no Ensino de Ciências Naturais e da Terra para Pessoas com Deficiência Visual: uma reflexão sobre o uso em sala de aula. 2015. 260f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015. Disponível em:
<http://cmpdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/186/2018/08/Disserta%C3%A7%C3%A3o-PatriciaLqn%C3%A1ciodaRosa.pdf> Acesso em: 15/07/2024.

SOARES, G. de O. C. Orientações Pedagógicas para o Atendimento Educacional Especializado de Crianças com Deficiência Visual de 0 a 3 Anos: um guia para professores. 2019. 100f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

SOARES, T. P. S. Representações Sociais de Tecnologia Assistiva de Professores e Responsáveis por Alunos com Deficiência Visual. 2018. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: http://dissertacoes-estacio.s3-website-us-east-1.amazonaws.com/educacao/2018/3732064_disserta%C3%A7%C3%A3o-thiago-sardenberg.pdf Acesso em: 15/07/2024.

UNESCO. Declaração de Salamanca e Enquadramento da Ação: Necessidades Educativas Especiais. Salamanca: Unesco, 1994. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394> Acesso em 15/07/2024.

VIANNA, P. M. da M.; RODRIGUES, M. R. C. Psicologia do Desenvolvimento e da Linguagem do Deficiente Visual. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2008.

VYGOTSKY, L. S. Fundamentos de Defectología. Cuba: Editorial Pueblo y Educación, 1997/1934. (Obras Completas, tomo cinco).

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.